

**ENTREVISTA COM O PESQUISADOR
DOUTOR DANIEL PEREIRA BEZERRA
MEMBRO COMITÊ EXTERNO DO PIBIC/UFAM**

Resumo do Currículum vitae: O Dr Daniel Pereira Bezerra possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (2003), habilitação em Farmácia Industrial pela Universidade Federal do Ceará (2005), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (2005) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (2008). Foi professor da Universidade Federal de Sergipe de 2009 a 2013. Atualmente é pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz - Bahia. Membro da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental (SBFTE). Tem experiência na área de Oncologia Experimental focando o estudo farmacológico e toxicológico pré-clínico de produtos naturais/sintéticos com potencial antineoplásico.



PERGUNTAS:

1. Baseado em sua experiência como membro externo de Comitê PIBIC, qual a importância desse programa para a formação de novas gerações de pesquisadores na Amazônia?

Como ex-bolsista PIBIC, orientador de bolsista PIBIC e membro externo de comitê PIBIC, posso afirmar que o PIBIC é uma experiência enriquecedora para a formação de novos pesquisadores. Durante o período de bolsista PIBIC é despertado no aluno o interesse pelos processos de investigação, o que gera uma aproximação com a ciência. Como isso, o PIBIC favorece o amadurecimento científico e encurta a passagem do aluno da graduação para a pós-graduação.

2. Em quais aspectos o (a) senhor(a) considera que o bolsista de PIBIC do Amazonas se diferencia do bolsista de outras regiões?

Um dos diferenciais é a grande biodiversidade amazônica, o que representa, em especial para os bolsistas das áreas de química, farmácia, ciências biológicas e afins, abundantes e ricos projetos na área de biodiversidade.

3. No Comitê que o senhor(a) participa(ou) os projetos de pesquisas dos alunos de PIBIC representam os temas mais relevantes para o desenvolvimento da Amazônia?

Foram apresentados muitos projetos relevantes para o desenvolvimento da Amazônia, em particular, os projetos que visavam conhecer as potencialidades terapêuticas da flora amazônicas se destacam.

4. O que representa(ou) para Vossa Senhoria a sua atuação em um Comitê de PIBIC na Amazônia?

A atuação de um Comitê de PIBIC representa um monitoramento da qualidade dos projetos executados por uma Universidade. Para mim, tem sido prazeroso acompanhar o progresso de projetos voltado para o desenvolvimento Amazônico.

5. Que conselhos o(a) senhor(a) daria a um jovem que deseja seguir a carreira de pesquisador na Amazônia?

Para os jovens que pretendem seguir a carreira de pesquisador, aconselho integrar-se aos grupos de pesquisa da região, a fim de iniciar sua formação e amadurecimento científico. Para esses jovens, o programa PIBIC representa a porta de entrada na comunidade científica.